

Criação de empregos formais no Brasil atinge o maior nível para abril desde 2020

Brasil				
Setores	abr/25	jan a abr/2025	abr/24	jan a dez/2024
Agricultura e pecuária	4.025	55.605	6.780	11.150
Indústria total	69.363	325.679	67.279	415.905
Extrativa	1.010	3.807	1.844	11.166
Transformação	31.199	176.867	31.955	282.070
Energia e saneamento	2.859	9.803	2.358	13.063
Construção	34.295	135.202	31.122	109.606
Comércio	48.040	36.523	29.020	337.630
Serviços	136.109	504.571	136.819	920.103
Não identificado	-9	-16	-12	-2
Total	257.528	922.362	239.886	1.684.786

Em abril, o Brasil registrou saldo positivo de 257,5 mil postos formais de trabalho, número acima das projeções do mercado, de criação de 160 mil vagas.¹

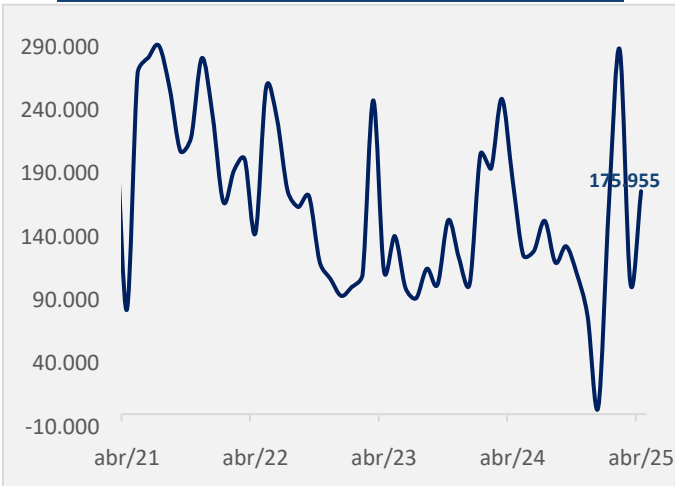
Os principais setores da economia apresentaram saldos positivos de empregos formais em abril. O setor de serviços destacou-se, com a criação de 136,1 mil vagas. O comércio também registrou desempenho expressivo, com a geração de 48 mil postos de trabalho, e a agropecuária contribuiu com 4 mil novas vagas.

A indústria total² mostrou um aumento de 69,4 mil postos de trabalho, impulsionado pelos segmentos de construção (34,3 mil vagas) e de transformação (31,2 mil vagas).

No segmento de transformação, 23 atividades registraram expansão no emprego formal, com destaque para produtos alimentícios (5,3 mil), produtos derivados do petróleo (4,4 mil vagas) e fabricação de produtos de metal (1,8 mil vagas).

O setor de construção, por sua vez, registrou um saldo de 34,3 mil postos de trabalho, apresentando um aumento em comparação ao mesmo mês de 2024, quando foram criadas 31,1 mil vagas.

Evolução do saldo de empregos
Com ajuste sazonal



Atividades industriais
Principais influências

	Produtos alimentícios	5,3 mil
	Derivados do petróleo	4,4 mil
	Fabricação de produtos de metal	1,8 mil

¹LCA. ²Indústria total = extrativa + transformação + energia e saneamento + construção.
Fonte: Novo Caged – Ministério do Trabalho e Emprego. Elaboração: Gerência de Economia e Finanças Empresariais – FIEMG.

Com 29,1 mil novas vagas, Minas Gerais registra o segundo maior saldo de empregos no país

Minas Gerais				
Setores	abr/25	jan a abr/2025	abr/24	jan a dez/2024
Agricultura e pecuária	2.111	17.655	2.103	-1.848
Indústria total	8.255	39.897	8.738	37.850
Extrativa	87	639	227	2.807
Transformação	4.120	21.739	3.209	26.146
Energia e saneamento	344	531	188	-434
Construção	3.704	16.988	5.114	9.331
Comércio	3.978	530	2.308	28.887
Serviços	14.744	47.507	12.800	74.659
Não identificado	-5	-5	0	9
Total	29.083	105.584	25.949	139.557

Em abril, Minas Gerais registrou um saldo positivo de 29,1 mil empregos formais.

A indústria total¹ apresentou uma elevação de 8,3 mil postos de trabalho, impactada, principalmente, pelos desempenhos positivos dos segmentos de transformação (4,1 mil vagas) e de construção (3,7 mil vagas).

No segmento de transformação, 20 das 24 atividades registraram saldo positivo, com destaque para produtos alimentícios (983 vagas), fabricação de veículos (759 vagas), derivados do petróleo (500 vagas) e preparação de couro (264 vagas).

No segmento da construção, as três atividades apresentaram aumento no emprego formal: serviços especializados para construção (1,9 mil vagas), obras de infraestrutura (1,3 mil vagas) e construção de edifícios (482 vagas).

Atividades industriais - Principais influências



Produtos alimentícios

983



Fabricação de veículos

759



Derivados do petróleo

500



Preparação de couro

264

¹Indústria total = extrativa + transformação + energia e saneamento + construção.

Fonte: Novo Caged – Ministério do Trabalho e Emprego. Elaboração: Gerência de Economia e Finanças Empresariais – FIEMG.

Rotatividade no mercado de trabalho

A taxa de turnover é a média das admissões e desligamentos em relação ao estoque de empregos, considerando ajuste sazonal. Ou seja, o indicador mede a frequência com que os trabalhadores entram e saem do emprego formal no mês.

Em abril, o turnover no Brasil foi de 4,5%, uma leve redução em relação ao recorde registrado em fevereiro (4,8%). Apesar da queda, a taxa segue elevada, sinalizando um mercado de trabalho ainda dinâmico.

Evolução do Turnover – Brasil



Estoque estimado de trabalhadores por setor - abr/25

Setores	Brasil	Minas Gerais	MG/BR (%)
Agricultura e pecuária	1.852.225	313.793	16,9
Indústria total	12.110.274	1.389.946	11,5
Extrativa	286.169	77.261	27,0
Transformação	8.286.505	911.581	11,0
Energia e saneamento	544.723	42.760	7,8
Construção	2.992.877	358.344	12,0
Comércio	10.620.994	1.089.114	10,3
Serviços	23.540.948	2.223.199	9,4
Total	48.124.423	5.016.056	10,4

Perspectivas

As estimativas para o mercado de trabalho com carteira assinada apontam para a continuidade na geração de empregos ao longo de 2025, ainda que em um ritmo mais moderado do que o observado no ano anterior. A permanência das taxas de juros em patamares elevados tende a tornar o crédito mais caro e limitar o acesso a financiamentos, o que pode levar as empresas a adotarem uma postura mais conservadora nas contratações.



Os efeitos dessa dinâmica devem se intensificar gradualmente, com impactos mais evidentes a partir do segundo semestre. Ainda assim, elementos como uma safra robusta e a manutenção da demanda em alguns segmentos da economia podem atenuar esses efeitos. Nesse cenário, espera-se um saldo positivo na criação de vagas, porém acompanhado por um leve aumento na taxa de desemprego.

Fonte: Novo Caged – Ministério do Trabalho e Emprego. Elaboração: Gerência de Economia e Finanças Empresariais – FIEMG.

Ficha Técnica

REALIZAÇÃO

Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais – FIEMG

PRESIDENTE

Flávio Roscoe Nogueira

SUPERINTENDENTE DE DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA

Érika Morreale Diniz

RESPONSABILIDADE TÉCNICA

Gerência de Economia e Finanças Empresariais

GERENTE/ECONOMISTA-CHEFE

João Gabriel Pio

COORDENADORAS

Daniela Araujo Costa Melo Muniz

Juliana Moreira Gagliardi

EQUIPE TÉCNICA

Aguinaldo de Lima Assunção

Ana Guaraciaba Gontijo

Cibele Guedes Santiago Rosa

Geysa de Souza Silva

Luiza de Mello Teixeira

Ruan Felipe Costa Ramos

Thiago de Assis Gonzaga

Vithor Adolfo de Lana

Esta publicação é elaborada com base em análises internas, desenvolvidas a partir de dados públicos. Não nos responsabilizamos pelos resultados das decisões tomadas com base no conteúdo deste material.